



ATA Nº 132  
DA SESSÃO EXTRAORDINÁRIA  
CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA

1 **Dia: 16/05/2022**

2 **Horário: 16h**

3 **Local: plataforma online google Meet**

4

5 **Conselheiras Presentes:** Danielle Angeli (SPM); Erli A. Camargo (FMM-Lages); Brígida  
6 Munhoz de Paula (Clube Soroptimistas); Vera Lúcia Vargas e Zilda Furlan (FINER), Mareli  
7 Graupe (Uniplac); Vanilda Antunes Correa (ASDF); Jaqueline de Fátima Alencar, Marília Alves,  
8 Silvana Córdova (Sec. Municipal da Agricultura e Pesca).

9

10 **Secretária Executiva:** Edna Pigozzi.

11

12 **Convidadas:** Sandra (Projeto de Enfrentamento às Violências contra as Mulheres (Uniplac) e  
13 Marli B. Nassif (Secretária Municipal de Políticas para as Mulheres – SPM).

14

15 **PAUTA:** Obter informações sobre a execução do projeto e deliberar a respeito naquilo que é  
16 competência do CMDM.

17

18 **Desenvolvimento do trabalho:** Conferido o quórum, a presidenta Erli Camargo abriu os  
19 trabalhos, dando a palavra à conselheira Mareli Graupe, para informe rápido sobre a oficina  
20 sobre Femicídio que aconteceu no X Seminário de Agroecologia, no CAV-UDESC, dia 12  
21 de maio, a qual teve a participação do movimento de mulheres camponesas (MMC),  
22 estando presente a ex-deputada federal Luci Choinaki, a qual refletiu sobre os desafios  
23 atuais enfrentados pelas mulheres; destacou-se a participação da ex-conselheira da mulher  
24 de Lages, a Sra. Maria Odete da Costa, a qual teve uma fala fantástica acerca do racismo,  
25 tendo sido uma aula de educação anti-racista. De outra parte, a conselheira Erli, no mesmo  
26 horário, encontrava-se ajudando a coordenar as apresentações de trabalhos científicos no  
27 tema Segurança Alimentar, como membro do Comitê Científico do evento. Dado o informe,  
28 passou-se à pauta propriamente dita, dando boas vindas às duas convidadas Sandra e  
29 Marli, e contextualizando rapidamente o Projeto, no que tange à fase em que se encontra  
30 e os desafios que ora nos apresentam. Na sequência, passa a palavra para Sandra que é  
31 uma articuladora do projeto, a qual manifestou os resultados de reunião anterior de GT de  
32 monitoramento e avaliação do Projeto, do qual formam parte Sandra, Alexandre Takashima,  
33 Erli e Mareli, onde decidiu por trazer ao CMDM esta pauta, uma vez que o projeto se  
34 encontra em plena execução, e temos alguns gargalos a serem sanados, os quais,  
35 consideramos ser importantes serem trabalhados e solucionados com o apoio do CMDM e  
36 também da própria SPM, responsável pela gestão do mesmo. Acrescenta Erli, que sendo  
37 **o Conselho articulador, apoiador e deliberador das políticas para a mulher, pode/deve**  
38 **estar contribuindo; daí a convocatória extraordinária de hoje.** Sandra cumprimentou a  
39 todas e compartilhou um pouco do que vem sendo conversado com os grupos organizativos  
40 do projeto, com a preocupação na organização do projeto que diz respeito à **garantia da**  
41 **carga horária das servidoras e de todas as demais pessoas da sociedade civil**  
42 **envolvida voluntariamente no mesmo, destacando como é importante,** discutir como

43 garantir a segurança para o que está sendo facilitador, que está dedicando seu tempo  
44 dentro desse projeto. Informa que foi apresentado no início do ano passado e foi feita  
45 capacitação e começaram a trabalhar e já está indo para 2º grupo, o qual iniciará dia  
46 23/05/2002 e retomaram o “Coração Valente”, que no dia 29/03 recomeça; destaca ainda  
47 que, em 10 de fevereiro ocorreu a capacitação com o professor Ricardo Bortoli, de  
48 Blumenau, sendo um dos destaques na formação, que suscitou a necessidade de  
49 sistematizar/organizar e talvez uma gestão desse projeto que ficasse obrigada para fazer  
50 toda essas questões de gestão/articulação do projeto com o prefeito, uma portaria que seria  
51 visando compensar a carga horária de quem está trabalhando no projeto; e servidor público  
52 temos também estaduais e representantes do Fórum de Entidades da sociedade civil. Com  
53 a palavra, a presidenta Erli destaca o papel do CMDM, promovendo o diálogo no sentido  
54 de garantir que possa estar fazendo a nossa parte de maneira efetiva, eis que se trata de  
55 um projeto que merece ser transformado em um programa municipal de combate às  
56 violências, por sua peculiaridade (trabalho com os homens promotores de tais violências),  
57 em parceria com diversas frentes que compõem a rede de atenção; precisamos de uma  
58 política pública municipal que proteja e seja o projeto locado em uma secretaria, no caso  
59 de Lages, na SPM. Sandra complementa, destacando que estão organizando esses grupos  
60 de homens para dar conta de utilizar recursos de uma emenda parlamentar, e que, quando  
61 acabar essa necessidade desses grupos reflexivos, deles já se tornarem uma política  
62 pública é o ideal desejado, eis que em âmbito nacional, a efetivação da lei Maria da Penha,  
63 desde 2018, com relação às medidas protetivas, o homem agressor deve frequentar o  
64 grupo reflexivo e, em Lages, somos um grupo com formação, temos que lutar e, para isso,  
65 estamos aqui hoje, para conversar sobre essa demanda e também a conquista de mais  
66 pessoas nessa luta, que possam se engajar na luta que é uma política urgente e necessária.  
67 Completa Sandra, afirmando que fica preocupada, pois o projeto tem servidores na sua  
68 maioria sobrecarregados de trabalho da própria demanda e ainda assim com o  
69 compromisso de elevar adiante os grupos reflexivos. “A gente não fala só após terminar o  
70 projeto e sim das condições de garantir o que esses grupos que aconteça dentro do projeto  
71 são 10 grupos pós-reflexivos e estão com poucas pessoas disponíveis para fazer essa  
72 mediação, não sei se só minha preocupação”. Com isso, a presidenta Erli passa a palavra  
73 à Secretária Marli falar de sua percepção, a qual cumprimenta a todas e diz: “realmente  
74 acho o grupo excelente para o trabalho; nós vivenciamos o dia-a-dia que é um pouco  
75 diferente de vocês, porque nós aqui passamos o dia inteiro só trabalhando com isso, dia e  
76 noite, sábado e domingo, não temos folga aqui, aumentou bastante o número, muitas  
77 voltaram, e algumas mulheres bastante complicadas de lidar, está bem difícil eu acho que a  
78 gente tem que continuar sim, concordo que deve ficar com a secretaria da mulher não  
79 justifica ir para assistência social, eu acho que ele é um projeto daqui, como é o grupo  
80 reflexivo dos homens que pertenceria a secretaria, nós temos que sentar e fazer, com  
81 calma, e disse que batalhar para gente conseguir essa situação, principalmente dos  
82 funcionários da prefeitura que estão envolvidos os daqui da secretaria e de outras, eu vou  
83 dar todo meu apoio. Vou fazer aquilo que posso fazer, que eu consiga estar trabalhando, a  
84 dona Marli disse que o conselho tem que pensar em fazer algo para arrecadar recurso para  
85 o fundo municipal, campanha urgente, pois o fundo só tem R\$ 350,00 reais, já falei com  
86 algumas empresas, já fizemos e podemos fazer com que o fundo municipal não dependa  
87 de outros órgãos, se nós souber trabalhar bem isso, a gente consegue alguns valores, eu  
88 gostaria de colocar para o Conselho que lamento que esteja o mínimo de pessoas  
89 participando, inclusive do município que vou conversar com os secretários, pra ver onde  
90 andam os funcionários que fazem parte do Conselho; e quanto ser municipal tem que ser  
91 em todos os sentidos, inclusive aquele trabalho para manter a secretaria se caso a gestão  
92 da Prefeitura trocasse, então imagine, para nós que não queremos que acabem com a  
93 secretaria de políticas para a mulher que pode acontecer, isso porque se as pessoas  
94 tiverem o conhecimento do trabalho feito aqui na secretaria, pelo conselho e por todas as  
95 entidades envolvidas, pela Rede Catarina e tudo isso teria com certeza consciência que  
96 não depende de partido político, mas sim do município manter essa secretaria, é uma

97 batalha que temos que fazer, agora eu estou aqui naquilo que eu puder ajudar, a gente vai  
98 estar juntas sim para o que há de vir, esse trabalho com mulheres, nós estamos com a  
99 dificuldade de funcionários, eu ainda estou dependendo da nomeação de mais assistente  
100 social, e psicólogo, a gente está numa fase de pingo de gente trabalhando, mas graças a  
101 Deus minha equipe se desdobra e a gente está conseguindo, mais é isso temos que ter a  
102 união de todos em todos os sentidos, vamos atrás.” A Secretária Marli ainda falou da  
103 questão da história da Adesão ao Pacto Maria da Penha pelo município, que isso já está  
104 resolvido, aprovado, que tudo está colocado no projeto já aprovado, que atende todas  
105 aquelas solicitações, que foi feito no teatro Marajoara, em 08 de março de 2020; isso tudo  
106 foi resolvido. Então a presidenta Erli, complementando a fala da Secretária, acrescenta:  
107 “Dona Marli, quando a senhora fala de manter a Secretaria aqui, e uma vez que a senhora  
108 tem percebido que a gente tem feito isso constantemente em todos os espaços possíveis,  
109 dizendo alto e bom som, que é unânime do Conselho e Fórum de Entidades da mesma  
110 maneira, a gente está batendo na mesma tecla: não podemos deixar ninguém meter o  
111 bedelho, tirar a Secretaria de circulação; esse é o ponto que tem ficado bem claro nesse  
112 momento, as meninas sabem que é uma coisa que não se abre mão, e a outra coisa, é  
113 com relação à campanha de arrecadação de recursos para o FMDM, eu vou dizer com toda  
114 sinceridade e com a disponibilidade de que eu tenho condições de estar junto como Fórum  
115 de Mulheres de Mercosul e também de Entidades, com os quais a gente dialoga que,  
116 inclusive, se for o caso e se a senhora achar necessário, é interessante a gente fazer uma  
117 tarde e fazer um calendário de visitas às empresas; encarrego-me de estar convidando  
118 mulheres que sejam dessas entidades nossas, inclusive quem já está aqui, estar dizendo  
119 para acompanhar, não precisa ser um grupo grande, mas pessoas que estejam dispostas  
120 a ir junto com a senhora fazer visitas às empresas para essa campanha, porque a gente  
121 sente muita dificuldade até mesmo de uma adesão. A gente fez uma tentativa de campanha  
122 e não prosperou, porque não tem incentivo fiscal, como tem o Conselho do Idoso, p. ex.,  
123 mas enquanto isso não acontece, nós podemos fazer nossa parte; estou aberta para estar  
124 acompanhando; se achar outras pessoas que possam, vai em frente, vamos dar apoio para  
125 estar junto com a senhora fazendo essa campanha, porque é um papel do Conselho e da  
126 própria Secretaria”. Com a palavra, a Secretária Marli diz que podemos, sim, nos organizar,  
127 que ela já esteve no CDL, falando sobre a Secretaria e pedindo apoio; que foi bem  
128 recebida, mas faz tempo; foi justamente sobre as vagas de emprego para mulheres vítimas  
129 de violência e a gente consegue e tem colocado, mas muitas não querem trabalhar e outra  
130 questão é a escolaridade, onde se exige o ensino médio e muitas não têm nem o  
131 fundamental completo, aí tem um pouco de dificuldade para colocá-la no campo de  
132 trabalho, mas fomos bem recebidas. Já conversei para nos sentarmos com ACIL e visitar  
133 algumas empresas maiores por exemplo a Bernec, acho que temos que fazer esse trabalho  
134 sim para que a gente possa ter recursos para algumas situações. Então, realmente a gente  
135 necessita de sair e fazer as visitas, podermos sentar e selecionar alguns locais onde fazer  
136 e podemos combinar sim, sem dúvida alguma e esse trabalho do conselho nos ajuda nesse  
137 sentido para poder fazer esse trabalho. Os grupos dos homens são chamados entre 10 e  
138 12 homens nem sempre todos vão, todos estão participando de 10 foram 08 homens. muito  
139 bom e exatamente isso que a gente quer. O takaschima está presente, o que realmente o  
140 que a gente quer é tentar o quando antes, teve também aquela ordem de serviço de rua eu  
141 estava conversando com representante da secretaria de desenvolvimento social que nunca  
142 esteve aqui para conhecer a secretaria, que é a única do estado dos direitos da mulher,  
143 disse ele que ia chegar em Florianópolis e ia conversar, a gente recebe de outros estados  
144 e de Santa Catarina ninguém, é complicado, sou como você meia teimosinha Erli.” Erli  
145 disse: “eu acho que teimosia faz parte das vitórias, porque têm coisas que têm que ser  
146 permanentes, e batido o tempo todo, senão não consegue, com relação a esse projeto para  
147 ele se tornar um programa permanente ele precisa da nossa articulação, envolve o fundo  
148 sim, porque com o fundo você pode mover atividades importantes, atividades de formação  
149 de qualquer público, nesse caso o foco é o projeto, e o foco dos homens, o outro lado que  
150 são as mulheres, então nós temos aqui por exemplo a preocupação que a Sandra levanta,

151 que é uma preocupação que envolve, minha sugestão e fazer uma reunião com os  
152 secretários das outras pastas, depende deles a adesão a essa proposta, com isso nós  
153 vamos dar o maior apreço na preocupação do gestor com relação ao orçamento, não  
154 adianta só orçamento tem que empenhar, **para isso estamos aqui o projeto** e o **projeto**  
155 **precisa continuar e ainda pela mesma linha de raciocínio e com relação a carga**  
156 **horária dos funcionários que já estão aí, são efetivos e que por sua vez precisam**  
157 **ter apoio de poder participar das atividades que normalmente são a noite** e vão  
158 continuar sendo a noite, por uma questão simples, os homens violentos, alguns até  
159 desempregados, mas a maioria deles trabalham e precisam desse horário para participar  
160 não podem estar saindo do ambiente de trabalho para uma atividade de certo modo, que  
161 uma atividade que envolve um engajamento mais, de uma intimação judicial, por conta  
162 dessa urgência, eu diria que talvez, a minha sugestão que sairia daqui com data para reunir  
163 os secretários, o que a senhora acha?" D. Marli respondeu, "Eu penso que deixar passar  
164 a festa do pinhão, porque estão todos envolvidos, no início de junho já vou consultar uma  
165 data, marcando um horário, outra coisa também nós podemos fazer projeto para emenda  
166 parlamentar porque o projeto dos homens ele está sendo feito por uma emenda parlamentar  
167 já que a gente conseguiu, então nós também podemos fazer, agora no período eleitoral,  
168 mas para o ano que vem que possamos ganhar recurso para desenvolver mais esse  
169 trabalho. Mas, nós conseguimos o recurso com a emenda parlamentar, inclusive era  
170 Damaris a ministra, ela colocou que veio e foi um dos primeiros projetos nacionais que  
171 chegaram ao ministério e pediram se nós liberaríamos o projeto para eles passarem para  
172 outros estados e municípios, claro que liberamos não é segredo, então realmente, a gente  
173 pode pensar esse ano para o ano que vem, já no início do ano para começar a pedir, a  
174 gente tem bastante coisa para pedir, os recursos e poder estar trabalhando. A Erli disse  
175 que com o juiz Takashima é do nosso público e ele é um Grande parceiro dessa batalha  
176 aqui até inclusive a semana passada teve na rádio falando do projeto. Então, o que eu  
177 vislumbro uma hipótese bem concreta e exata e talvez seja interessante encaminhar um  
178 pedido que o fundo dos direitos da mulher esteja incluído através da secretaria a qual está  
179 vinculada, seja incluído no rol dos órgão, que recebe recurso das sentenças que estão aí.  
180 Porque eles entregam às vezes, vou dar exemplo, no aspecto ambiental, às vezes tem que  
181 entregar uma carga inteira de madeira, eu tenho notícia que às vezes ficam guardadas num  
182 lugar que acaba apodrecendo, não era o caso da gente cogitar isso, e fazer com que uma  
183 carga dessas de madeira tornasse casas, que de condições para algumas mulheres, ou  
184 então que venda e coloque esse dinheiro no fundo?" dona Marli disse, que "a própria justiça  
185 pode determinar aquele recurso e mandar para nós, só que tem ser encaminhado um  
186 pedido vamos pensar também", a Erli falou que iria perguntar para o Takashima qual seria  
187 o encaminhamento interno porque uma vez nós fizemos um pedido que tinha a ver com  
188 a criança e adolescente, e fazer um pedido em conjunto com a secretaria e o conselho,  
189 como o próprio projeto é vinculado à secretaria com relação a prestação de conta, podemos  
190 fazer esse encaminhamento, dona Marli disse que sim, pra Erli rascunhar e mandar para  
191 se programar, a Erli ficou de fazer duas coisas ver com o Takashima qual documento  
192 precisa, quais os requisitos exigidos nesse momento, no criminal e no civil, e passo para  
193 Edna é coisa bem simples, **então temos reunião a ser agendada depois da festa do**  
194 **pinhão com os secretários** a própria secretaria da mulher fará o agendamento, a Edna ou  
195 a dona Marli faz os **convites agendamento para visitas aos empresários**, fazer um  
196 calendário, visando a campanha para arrecadação, e levando em conta que a emenda  
197 parlamentar tem nesse momento não adianta, a dona Marli falou, que "tem uma que já foi  
198 aprovada e não foi liberada até agora que para o aumento da casa abrigo, que tem que  
199 aumenta e reformar, foi construída na época que eu estava na assistência social ainda,  
200 então ela está precisando de alguns reparos, eu quero fazer um quarto com banheiro  
201 adaptado exclusivamente para colocar idosa, a Dani está aí e sabe que estamos com um  
202 problema bem grande de maus tratos de idosas, os filhos tiram o dinheiros delas porque  
203 querem, pois todas tem um salário mínimo, muitas são acamadas, quando tem crianças  
204 juntas lá é um barulho, assim vai se ter um cantinho reservado para elas tudo isso está

205 dentro desse projeto, que não foi liberado, estou até com medo de sair essa emenda  
206 parlamentar e agora não adianta mais fazer já passou o prazo de aprovação de liberação,  
207 ainda tem prazo, vamos se preparar para o ano que vem.” a Erli falou, “quero registrar dona  
208 Marli e Sandra nossos visitantes que **temos quórum** já dá pra fazer a ata, A **reunião**  
209 **com os secretários são dois itens a questão da adesão, projeto para se tornar um**  
210 **programa, e a preocupação dos funcionários que participam , também foi colocado a**  
211 **possibilidade de pedir doação de madeira apreendida pela polícia ambiental, vamos**  
212 **anotar como possibilidade, e válido mesmo que seja para fazer uma troca de madeira**  
213 **por dinheiro para o fundo, porque a madeira recebida pode transformar em dinheiro”**,  
214 a Mareli mencionou, que “gostaria de enfatizar a relevância dessa reunião de hoje à tarde  
215 que essa ideias aqui vieram que já se tornaram pautas para as próximas lutas, essa é ideia  
216 mesmo de chamar esse povo que trabalha com essa temática temos nos reunir dessa forma  
217 ampliada mais vezes porque todas nós estamos lutando pela mesma pauta, mesma luta,  
218 parabéns Erli, Sandra, dona Marli e a secretaria da mulher, que passou suas ideias e vamos  
219 conseguir avançar muito mais, talvez daqui mais dois a três meses mais um encontro dessa  
220 forma que vamos conseguir costurando essas políticas e trabalhando coletivamente, todas  
221 puxando para a mesma direção e não cada uma pro lado, nós precisamos enquanto  
222 diferentes instituições unir forças na nossa luta, parabéns a todas as envolvidas, e vamos  
223 aguardar e ficar na expectativa por bons resultados.” A Erli convidou as todas a participarem  
224 dia 19/05/2022 da live também vai ser reunião do conselho e já com a confirmação da  
225 procuradoria da mulher, Katsumi, Elaine, Susana onde vão falar do estatuto e enfatizar essa  
226 demanda aqui colocada. E também quero dizer que não é puxar o saco e sim agradecer  
227 por ter destinado depois de pensar bastante sem secretária executiva que agora é a Edna,  
228 está ali firme, participando, correspondendo, se comunica bastante, uma pessoa muito  
229 acessível, é bom de trabalhar com a Edna, quero parabeniza-la.” A Erli Camargo presidenta  
230 encerrou a reunião extraordinária, eu Edna Pigozzi secretária executiva lavro a presente  
231 ata que deverá ser assinada pelas(os) presentes e registrada em livro ata, **Lages**  
232 **dezesesseis de maio de dois mil e vinte e dois.**  
233  
234  
235